

ECOS

das Escolas de Professores do Futuro

Agosto 2009

Pela 15ª vez a ADPP/MED abrem as portas das Escolas de Professores do Futuro e este ano em 10 diferentes províncias.

As portas se abrem para 840 estudantes que até Janeiro de 2012 estarão em formação que lhes qualificarão como professores primários com especial perfil para as comunidades rurais de todo o país.

Os 840 estudantes recém ingressados fazem parte dum universo de aproximadamente 2.200 estudantes nas EPF.

As mesmas escolas que iniciaram uma por uma ao longo dos últimos 14 anos já formaram cerca de 2.600 professores dos quais 90 % continuam no ramo de Educação a dar o seu contributo para o aumento da qualidade de Ensino Primário. A formação na EPF visa preparar o futuro professor para os desafios, não apenas no âmbito de Educação, mas no seu todo, incluindo as grandes questões como conflitos, VIH/SIDA, Género, Aquecimento Global e Mudanças Climáticas, Água e Saneamento, etc. A formação tem uma forte componente de teoria e prática mãos dadas, partindo do princípio “Só fazendo é que a sabedoria vale alguma coisa”.

Exemplo disto é que a formação contém 1.000 aulas de prática escolar, atribuindo assim ao formado uma experiência sólida na profissão.



Neste Boletim poderás conhecer um pouco sobre as EPF através de diferentes artigos escritos por Estudantes, Professores e Directores de algumas das escolas, tais como Cabinda, Uíge, Benguela e Huambo. Iremos recolher artigos de diversos géneros das Escolas para poder manter-vos sempre informado sobre acontecimentos nas EPF a nível do país e, se calhar, a nível da África Austral.

CAPACITAÇÃO de PROFESSORES em SERVIÇO

O programa de 40 Sessões Pedagógicas faz parte duma iniciativa ADPP e MED, que a Escola de Professores do Futuro no Uíge está a implementar, um programa que visa promover em Angola capacitação de professores sem ou com insuficiente preparação pedagógica que estão a exercer a função de professor primário.

O mesmo programa está composto por 40 Sessões Pedagógicas com inovações pedagógicas modernas de qualidade.

A estrutura das 40 Sessões Pedagógicas é que se realiza uma sessão por semana, cada Sessão com 8 horas de duração, sendo 4 horas em pênúrio sob orientação do professor e mais 4 horas de tarefas práticas ao longo da semana seguinte.

As 40 Sessões Pedagógicas constituem um leque muito abrangente de assunto ligados ao ensino directa ou indirectamente.

Eis alguns exemplos de títulos de Sessões Pedagógicas:

“As Qualidades de um Professor”

“O que é uma criança?”

“O que é aprender?”

“Métodos de Ensino”

“A aprendizagem pode ser Medida!”

“A arte de dar uma boa aula”

“A escola como uma instituição cultural”

“Recompensa e Castigo”

O Director Provincial da Educação, **Dr. António Mucanza Cangudi** aceitou com satisfação a implementação do programa, e concordou-se capacitar 50 professores da sede Municipal do

Uíge e 50 outros do Município do Negage sob a liderança da Escola de Professores do Futuro, Uíge.

No fim de todas as sessões, os 100 professores em exercício foram bem treinados até dia 18 de Outubro de 2008.

O programa que acontecia em Negage influenciou muito dois estudantes da EPF-Uíge do colectivo 2007 que alegaram dar continuidade nos Municípios do Bungo e Sanza Pombo da mesma Província.

Então, os estudantes **Betuel Nelito** e **Izau Sebastião Garcia** estão levando a cabo as 40 Sessões Pedagógicas, nos respectivos municípios, no ano em curso, o treinamento dos professores em exercício para converter a situação educacional.

As 40 Sessões Pedagógicas, para além da importância pedagógica que têm, várias são as razões que fazem com que fossem relevante principalmente na Província do Uíge, muitos professores não conhecem nem utilizam métodos adequados que garantem um ensino eficaz e de qualidade. Sendo eles, a força motriz de todas mudanças e melhorias que se pretendem alcançar na educação.



OS ESTUDANTES da EPF HUAMBO PREPARAM-SE PARA FAZER TESTE de VIH/SIDA



No mês do Julho de 2009, a grande maioria dos estudantes das promoções 2008 e Período Preparatório de 2009, pronunciaram que estão preparados para fazer teste de VIH/SIDA. No princípio do mês, os estudantes ainda não estiveram preparados. Para Promoção 2008, os estudantes tinham muito conhecimento de VIH/SIDA, através de vários cursos e clubes dados na escola, mas os estudantes não haviam reflectido sobre a necessidade de

fazer testes.

Fizemos um curso com a finalidade de que cada estudante agora deve decidir se pode fazer o teste.

O obstáculo maior foi que outros estudantes achavam que, com a problemática de estigma a volta das pessoas seropositivas, é melhor não saber, nem reagir.

Mas deliberamos que hoje existe medicamentos para controlar o vírus e evitar que pessoas seropositivas desenvolvem a doença de SIDA, mas claramente as pessoas seropositivas devem se cuidar extraordinariamente e fazer tratamento.

Devem também conhecer o estado de seroprevalência para não transmitir o vírus para outras pessoas.

Debatemos também que os estudantes da EPF e os futuros professores do futuro, devem sempre

fazer sensibilização para as pessoas próximas façam o testes de VIH.

Ao concluirmos sobre estes motivos em conjunto, declaramos que a Promoção 2008 agora está pronto para fazer o teste.

Os estudantes de Período Preparatório também decidiram que estão preparados, depois que discutimos os argumentos.

Contactamos o Centro Lavoco (CATV) em Huambo a solicitar que o centro se desloque para fazer os testes na própria EPF, no mês de Setembro.



CONCURSO de TEATRO ENTRE ESCOLAS PRIMÁRIAS de LÂNDANA, CABINDA.

Mês das crianças – Junho, com dia 1, dia Internacional da Criança e dia 16, dia da Criança Africana, os estudantes do 4º período na EPF Cabinda realizam cada ano um concurso de teatro com as escolas primárias em Lândana.

Há 8 escolas primárias em Lândana e temos um grupo de estudantes a practica na cada escola.

Os estudantes preparam teatro e outras actividades culturais com suas turmas para fazer competição dia 1 de Junho entre as turmas da escola. A tarefa do grupo de estudantes é de preparar as peças teatrais, poemas, dança e desfile com os alunos de sua turma, convidar os outros professores da escola para preparar suas turmas também e combinar com a direcção

como realizar o dia de concurso, fazer os planos, as preparações, e a implementação do dia.

Depois chega o dia 16 que é um desafio maior ainda para eles – Eles têm que segurar que os alunos das escolas estão bem preparados, eles têm que preparar EPF para receber mais ou menos 2.000 crianças e organizar e controlar lhes o dia inteiro, segurar o programa, a competição entre as 8 escolas, o juro e a maneira de seleccionar os vencedores e com isto a escola que será o vencedor do ano. No fim do dia eles têm que assegurar Lanche para todas as crianças sem nenhuma delas chorarem.

Eles também asseguram parceria de prêmios e parte do lanche.

Todo o mês de Junho serve de grandes experiências e capacidades para os estudantes.



ESTAGIÁRIOS da EPF BENGUELA

Olhos atentos acompanhavam cada movimento dos personagens. Na plateia, crianças, seus encarregados e a população geral assistiam a encenação de um problema comum em muitas famílias angolanas: o alcoolismo. No “palco”, enquanto o professor do futuro Nelson Gouveia interpretava um pai alcoólatra, o outro professor-actor, Nzuzi Kiala, actuava como o filho. Um miúdo que por causa das implicações do vício do pai enfrentava problemas na escola e em suas relações sociais. Na ocasião, a intenção da dupla foi estimular a reflexão acerca das consequências deste mal mundial para o desenvolvimento do país.

A dupla integrou o grupo de quatro estagiários que trabalhou na comunidade de Chongoroi, província de Benguela. As actividades da trupe não restringiram-se apenas ao alcoolismo. Temas como saneamento básico, cólera, drogas e educação sexual, também foram abordados cenicamente. Aliás, durante o período de estágio dois grupos de

teatro foram criados. Um no Malongo, com 16 estudantes e outro na sede do município, com cerca de 35 integrantes entre professores e pessoas da comunidade.

Coral, poesia, desporto e até uma banda de música folclórica também integraram a metodologia utilizada pelos estagiários para disseminar conhecimento. Inspirados no quotidiano, os professores utilizaram didáctica lúdica para educar toda a população. “Com a encenação as crianças ultrapassam a teoria e

conseguem imaginar a realidade. Neste processo a arte estimula e facilita a aprendizagem”, explica Nelson.

Para ele, a arte melhora também a relação entre aluno e professor. “Uma das principais vantagens de utilizar métodos artísticos é a motivação das crianças. Quando elas nos associam com nossos personagens conseguimos nos aproximar mais delas. Saber de suas vidas, medos, sonhos. Com uma relação mais sólida e com estudantes mais motivados, é mais fácil sensibilizá-los para compartilhar nossos conhecimentos”, completa.

Brincando, as acções desenvolvidas pelo micro grupo de estagiários na comunidade de Chongoroi estimularam a leitura, a concentração, a determinação e o respeito entre os estudantes, assim como em suas respectivas famílias e vizinhos. Mais uma vez, os epefianos demonstraram na prática como a criatividade e persistência podem sim transformar vidas.



CLUBE de MULHERES na EPF BENGUELA

Na opinião da estudante Bernardina Joana “a mulher deve ser formada não só cientificamente mas também na área da lida de casa tarefas domésticas, nas artes e cultura para que possa ajudar a comunidade a desenvolver nestes campos”

Na opinião do estudante Felisberto Suende “esta actividade é de grande importância, pois que desde os tempos remotos as mulheres foram vista como alguém que não podia ocupar cargos de liderança, não podia ter um nível académico igual ao homem, assim com esse clube a nossa escola esta ajudar as mulheres a valorizarem as suas próprias actividades e fazer com que elas descubram os seus valores em todos sentidos da vida”. Actualmente a mulher que tem sido vítima de discriminação em várias áreas na sociedade, bem como no mundo científico, vítima de violência doméstica é necessário que se continue a desenvolver actividades relacionadas com o género assim como organizar os clubes de mulheres nas outras escolas governamentais pois que estas actividades tem ajudado bastantes as mulheres em busca da igualdade social.



ARTE no CLUBE de MULHERES na EPF

Na introdução do clube de artes na EPF- Benguela o grupo liderado pela professora Marta com orientação do artista plástico de larga experiência Sr. Abias, as mulheres desse grupo já estão colher seus primeiros frutos.

O primeiro quadro teve a duração de 2 meses, as estudantes gostaram. E na opinião da Professora Marta o aproveitamento foi positivo no geral pois que a maioria das meninas nunca tinham feito uma actividade igual.



ADPP

Rua João de Barros nº 28 RC
Telefone 00 244 912 31 08 60

email: adppsede@netangola.com
www.adpp-angola.org